

# MANIFESTO

## Por um marco regulatório específico da atividade cultural

O momento é agora !!!

Os artistas, produtores, coletivos, empresas, organizações, trabalhadores, gestores públicos e privados que atuam, nos mais variados elos da cadeia produtiva da cultura e que subscrevem o presente manifesto, propõem o desafio de juntar Estado e Sociedade num amplo debate focado na construção de um marco regulatório específico para a atividade artística e os múltiplos *fazimentos* culturais.

Reconhecemos os esforços do Ministério da Cultura - MinC em colocar a atividade criativa no centro dos debates da construção de um novo modelo de desenvolvimento para o Brasil, o que implica, essencialmente, em reconhecer que as cadeias produtivas da cultura, estão produzindo novas relações de trabalho, geradas pela especificidade das atividades que dela fazem parte, bem como da sazonalidade do engajamento produtivo e diálogo de profissões (já reconhecidas) com o mercado e com as oportunidades de trabalho surgidas, entre outras atividades, da boa apropriação das linguagens artísticas como ferramenta educativa e de intervenção social. Motivo pelo qual, as questões levantadas por este manifesto, exigem esforços além daqueles possíveis ao MinC, sendo responsabilidade, também, de um conjunto de outros órgãos de governo e Estado que concorrem e/ou recorrem a produção cultural de diferentes formas, na qual, escrevemos, entre outros, os Ministérios do Trabalho, da Indústria e Comércio Exterior, da Fazenda, da Justiça, além dos órgãos de fiscalização e controle como a Receita Federal, o Tribunal de Contas da União e, os correlatos nas esferas estaduais e municipais.

Como produtores de valores simbólicos e agentes da subjetividade lançamo-nos, com este manifesto, no compromisso de construir a *utopia possível* de gerar o debate como condição objetiva para que as artes e a cultural sejam vistas e apropriadas, efetivamente, como vetor de desenvolvimento, sobretudo, num momento delicado para o Brasil, em que, diferentes estruturas da República e modos de organização social vivem crises que, na verdade, não são dos tempos atuais e/ou das disputas políticas, partidárias e eleitorais, mas sim, conseqüências de um modelo estrutural que não adequado aos novos tempos, especialmente, quando nos reportamos aos novos tempos criatividade.

Queremos "*botar o dedo na ferida da cultura brasileira*", com o objetivo de encontrar o remédio certo para curá-la, colocando-a e a todos nós, em condições regulares de um diálogo formal com a estrutura do Estado brasileiro, antes, porém, queremos (re)discutir esta estrutura.

Não buscamos uma discussão para alcançar privilégios, como os que historicamente, foram e continuam sendo oferecidos para um conjunto de atividades produtivas. Mas disputamos, sim, um tratamento diferenciado e adequado aos tipos de atividades que de dão forma a produção cultural e artística, que possibilite o cumprimento de nossas obrigações fiscais e tributárias, assim como gere o efetivo acesso a direitos e benefícios sociais a milhares de trabalhadores de arte.

Por esta razão, estamos dispostos a construir com a participação efetiva, do Poder Executivo, Legislativo e com os órgãos de controle os mecanismos que fortaleçam a atividade produtiva no campo da cultura como vetor de desenvolvimento do Brasil. Nós e, não mais sozinhas, as estruturas do Estado podem definir os paradigmas de desenvolvimento, pensado em sua dimensão mais atual de sustentabilidade, afinal nossa principal matéria prima e principal capital é a criatividade humana.

Reiteramos que reconhecemos os esforços do Governo Federal que, nos últimos anos, especialmente, no período marcado pela gestão do ex-Ministro da Cultura Gilberto Gil e do atual Ministro Juca Ferreira, possibilitaram vivenciarmos importantes processos para a atividade cultural brasileira, entre eles, a ampliação do financiamento público direto, com editais abertos à concorrência pública; com novos desenhos das políticas de investimentos social e cultural efetuados pelas empresas estatais, também através de editais públicos e mecanismos transparentes de acesso aos recursos de patrocínio que elas vêm destinando para estas áreas; assim como o reconhecimento a iniciativas de sujeitos produtivos da arte e cultura nos segmentos, estratos e territórios populares, investindo neles recursos que potencializam suas capacidades para articular as dimensões simbólica, cidadã e econômica do fazer artístico. Mas, ainda, há um temário pendente de reflexão e abordagem, no qual se inscrevem as dificuldades à quais nos submetem uma elevada carga tributária e fiscal e uma inadequada legislação trabalhista.

Estamos entre os que defendem o Plano Nacional de Cultura, que lança o país (ainda que tardiamente, ou seja, 25 anos depois que países como a Inglaterra criou estruturas de fomento e desenvolvimento da atividade criativa como fonte geradora de riquezas e desenvolvimento), no desafio de dar visibilidade, valorizar e apropriar a cultura como segmento estratégico do desenvolvimento econômico, social e humano. Mas, por outro lado, ancorados em números que colocam as atividades produtivas que têm como principal capital a criatividade humana, entre as que mais crescem em importância no PIB mundial, superando em pelo menos 4% todos os outros segmentos da atividade econômica, estamos certos de que este acertado caminho apontado pelo MinC, é tratado de maneira muito tímida por um conjunto de outras estruturas do Estado, especialmente, se quisermos efetivar políticas culturais promotoras de diálogos entre Cultura e Mercado,

Cultura e Direitos Humanos, Cultura e Educação, enfim, cultura como eixo de desenvolvimento.

Percebemos que, ao mesmo passo em que o Ministério da Cultura tenha colocado o *bonde* no trilho certo, lançando o debate de Cultura e Desenvolvimento, a equipe econômica do governo impeça que o *bonde* pare nas estações das cadeias produtivas do mercado cultural. Vide a recente elevação da carga tributária das empresas de produção cultural que foram retiradas do Sistema Simples e dos pequenos trabalhadores, artistas, produtores e fazedores de arte, essenciais às cadeias produtivas de pequenos, médios e grandes orçamentos, que não foram alcançados pelos benefícios da Lei Complementar n. 128, de 19 de dezembro de 2008, lei esta que, entre outras disposições, possibilita a criação e regulamentação de um novo sujeito produtivo formal denominado *Empreendedor Individual* que, em parte, resolveria algumas das questões abordadas por este manifesto.

De acordo com informações postadas no "Portal do Empreendedor" do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, milhares de trabalhadores que hoje exercem suas atividades de maneira informal, se optarem pela legalização transformando-se em um *Empreendedor Individual*, poderão ter acesso a benefícios como: cobertura previdenciária; contratação de funcionário com menor custo; isenção de taxas para registro da empresa; ausência de burocracia; acesso a serviços bancários, inclusive crédito; compra e venda em conjunto; redução da carga tributária; controles muito simplificados; emissão de alvará pela internet; cidadania; benefícios governamentais; assessoria gratuita; apoio técnico do SEBRAE na organização do negócio; possibilidade de crescimento como empreendedor; e segurança jurídica. Além disso, é claro, o Estado em seus três níveis de gestão (municipal, estadual e federal) irão arrecadar de forma justa e humanizada as devidas contribuições e impostos destes trabalhadores, ampliando (em escala) a sua receita para realizar investimentos e arcar com as despesas das funções de governo. Este é um jogo legal!!! Um jogo que todo mundo ganha!!! Não é Estado e Sociedade se colocando em campos opostos, mas construindo alternativas para a formalização de inúmeras atividades produtivas, exercidas por hoje cerca de 11 milhões de trabalhadores em todo o Brasil, segundo a Agência Brasileira de Notícias.

Embora os mágicos, instrutores de música, instrutores de artes cênicas, instrutores de cultura em geral e promotores de eventos, sejam alcançados pelos benefícios da referida Lei, as atividades relacionadas à produção cultural e artística e a produção cinematográfica e de artes cênicas, foram textualmente excluídas dos benefícios da Lei, impossibilitando aos trabalhadores que atuam nos diversos elos das cadeias produção artística, não se valarem deste benefício.

Somos sabedores que a Lei destina-se a atividades produtivas não reconhecidas como profissões regulamentadas, o que, teoricamente, evidencia uma preocupação com a precarização das relações de trabalho. Mas, a verdade é que estão claras as dificuldades de se criarem vínculos trabalhistas com profissionais cuja atividade e utilização da mão de obra tem um caráter pontual e descontinuado, algumas vezes até excepcional.

Este é o verdadeiro quadro independentemente do que possa dispor toda a legislação tributária, fiscal e trabalhista vigente, que leva, de certa forma todos nós à informalidade e/ou à busca de *saídas* visando a manutenção das possibilidades de seguir trabalhando e produzindo. Por isso, oferecemos, diante de um quadro como este, a proposta de criação de um ***Grupo de Trabalho Interministerial - "RE-CULTURA: a reforma da cultural brasileira"*** com a participação dos mais variados segmentos artísticos e culturais do Brasil e especialistas das áreas fiscal, tributária e trabalhista, focado na construção de um marco regulatório específico para as nossas atividades.

Antes, porém, pretendemos contar com a sensibilidade e apoio dos poderes executivo e legislativo para a resolução célere de outras dificuldades e novas barreiras impostas ao desenvolvimento e fortalecimento das condições de trabalho e produção artística e cultural no Brasil: 1) a exclusão dos trabalhadores e profissionais das produções artísticas, das artes cênicas e cinematográficas dos benefícios da Lei Complementar 128/08 gerando à eles a possibilidade de escolha e qualificação como *Empreendedor Individual*; e 2) a revisão do tetos de tributação, retomando as condições das pequenas e médias produtoras se enquadrarem no sistema simples.

A verdade, embora, muitos não venham a público assumir a sua parcela de responsabilidade nesta discussão, é que empresas públicas e privadas, pessoas físicas e jurídicas dos mais diferentes setores da atividade econômica, o tempo inteiro pensam e constroem estratégias visando reduzir os impactos da carga tributária, fruto de uma prometida reforma tributária que nunca chega e, que, no caso específico do setor cultural, si agrava uma crise estrutural que precisa ser enfrentada como a ação mais imperiosa de toda a estratégia voltada para transformar a cultural como atividade estratégica e eixo importante do desenvolvimento.

Por fim e não menos importante é dizer que a atividade cultural, além de importante vetor de desenvolvimento é construtora de identidades, pertencimentos e meios, especialmente, nos últimos anos, de inserção sócio-produtiva, particularmente, de jovens, os que mais sofrem as dificuldades para encontrar espaços no mercado formal de trabalho cada vez mais estreito.

O debate está posto!!! O momento é positivo para darmos o pontapé inicial num amplo debate, sem hipocrisias, demagogias e tentativas de criminalização dos sujeitos produtivos da cultura.

O momento é de um debate responsável e consequente para de vez por todas tornar os sujeitos produtivos da arte visíveis à luz da legalidade, mas um tipo de legalidade adequada à sua atividade, com consequências efetivas na afirmação e apropriação da cultura como campo estratégico para o desenvolvimento social, humano e econômico do Brasil.

E nestes termos, os subscritores, propõem aos Governos Federal, Estaduais e Municipais, bem como aos Poderes Legislativos, um debate sobre as questões trazidas por este manifesto, assumindo com eles o desafio de construir a saída desta crise estrutural da atividade produtiva na cultura.

04 de agosto de 2009.

### **SECRETÁRIOS DE CULTURA**

ADRIANA RATTES- SECRETARIA DE ESTADO Rio de Janeiro  
BETO SALES- SECRETARIO ADJUNTO DE CULTURA Distrito Federal  
CARLOS ANANIAS LOBÃO- SECRETÁRIO DE CULTURA Praia Grande-SP  
DANIEL ZEM-SECRETÁRIO DE ESTADO Acre  
JEFFERSON ASSUNÇÃO- Secretario Municipal Canoas- RS  
MONICA LEAL- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - RS  
SONIA APARECIDA ALVEZ GAMA- SEPROS Praia Grande-SP

### **PARLAMENTARES**

ANDERSON DOMINGOS DA SILVA, VEREADOR Francisco Morato-SP  
CASSIO NAVARRO- DEPUTADO ESTADUAL Praia Grande-SP

### **ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS CULTURAIS**

A.A.S.A.I. - ASSOCIAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS ARCO IRIS - Praia Grande/SP  
ABACDI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTES, CULTURA E DIVERSÕES ITINERANTES  
A CENA DA CIDADE, Rio de Janeiro/ RJ  
ACRESPO- ASSOCIAÇÃO DE CANTADORES, REPENTISTAS E ESCRITORES POPULARES do DF e Entorno  
ABD- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DOCUMENTARISTAS- MA  
ABD e C- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DOCUMENTARISTAS E CURTAMENTARISTA - RN  
APTR – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE TEATRO DO RIO DE JANEIRO /RJ  
ASSOCIAÇÃO DE GRUPOS E COMPANHIAS DE TEATRO DO RIO DE JANEIRO / RJ  
ARAÇA AZUL CINEMA E VIDEO, Produtora / BA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL OSSOS DO OFICIO, Brasília / DF  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CANOA CRIANÇA - Canoa Quebrada/CE

ASSOCIAÇÃO MAIS GENTE - São Paulo/SP  
ASSOCIAÇÃO RAÍZES DA TRADIÇÃO - Recife/PE  
ASSOCIAÇÃO RIOCENACONTEMPORANÊA - RIO DE JANEIRO/RJ  
ASSOCIAÇÃO DE FAMILIAS E ARTISTAS CIRCENCE  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GESTÃO CULTURAL  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE HIP HOP DE LAGUNA /SC  
ATORES DE LAURA  
ANTI CIA, Rio de Janeiro / RJ  
BAIXADA ENCENA - Nova Iguaçu/RJ  
BATUCANTÁ  
CAL – CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS – Rio de Janeiro/RJ  
CENTRO CULTURAL ETC E TAL, Rio de Janeiro / RJ  
CIA DOS ATORES, Rio de Janeiro / RJ  
CIA DE TEATRO ARMAGDON  
CIA DE TEATRO ATORES DE LAURA  
CIA DE TEATRO INTIMO, Rio de Janeiro / RJ  
CIA DE TEATRO ENTRE NÓS, Rio de Janeiro / RJ  
CIA FLOR NO PEITO – Rio de Janeiro/RJ  
CIA. BRASILEIRA DE MYSTÉRIOS E NOVIDADES - Rio de Janeiro/RJ  
CIA JAGADARTS-SENSORIK, Rio de Janeiro / RJ  
CIA. ENTROPIA DE PATIFARIA  
CIA POP DE TEATRO CLASSICO, Rio de Janeiro / RJ  
CIA TEATRAL DO MOVIMENTO, Rio de Janeiro / RJ  
CIA. MAIS UM - Rio de Janeiro/RJ  
CIA CIRCUNSTANCIA CIRCO TEATRO - Belo Horizonte - MG  
CINEMA NOSSO - Rio de Janeiro/RJ  
CIRCO ALOMA - MG  
CIRCO INTERVENÇÃO - São Paulo/SP  
CIRCO BAIXADA - Queimados/RJ  
CIRCO DE PAPEL  
CIRCO DUX - Rio de Janeiro/RJ  
CIRCO ÉBANO, São Paulo/SP  
CIRCO TRAPÉZIO - Niterói/RJ  
CORTEJO TEATRAL, Rio de Janeiro / RJ  
CRESCER E VIVER – Rio de Janeiro/RJ  
CTO – CENTRO DE TEATRO DO OPRIMIDO – Rio de Janeiro/RJ  
CUCA DA UNE – Distrito Federal  
CUFA – CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS – Rio de Janeiro/RJ  
CÚNCA BOCAYÚVA, professor universitário  
DO BALAIÓ – CIRCO DE INTERVENÇÃO – São Paulo/SP  
ESCOLA DE CIRCO PÉ DE MOLEQUE - Terezina/PI  
ESCOLA DE CIRCO ZOIN - Terezina/PI  
ESCOLA LONDRINENSE DE CIRCO - Londrina/PR  
ESCOLA PERNAMBUCANA DE CIRCO - Recife/PE  
ESCOLA PICOLINO DE ARTES DO CIRCO - Salvador/BA  
FÓRUM RIO ARTES CÊNICAS E ECONOMIA CRIATIVA – Rio de Janeiro/RJ  
GRUPO DE TEATRO NU ESCUTO - Goiânia/GO  
GRUPO MANJERICÃO - Porto Alegre/RS  
GRUPO ALICE 118, Rio de Janeiro /RJ  
GRUPO ATORES RAPSODOS, Rio de Janeiro /RJ  
GRUPO OFF-SINA - Rio de Janeiro/RJ  
GRUPO TEATRO ANDANTE  
GRUPO PEDRAS, Rio de Janeiro /RJ  
GRUPO SARÇA DE HOREBE, Rio de Janeiro /RJ  
GRUPO TEATRAL RITUAL, Goiás /GO  
GRUPOS TROPEL, Rio de Janeiro / RJ  
INSTITUTO DE CRIANÇA CIDADÃ - São Paulo/SP

INSTITUTO DE ECOCIDADANIA JURITI - Juazeiro do Norte/CE  
INSTITUTO DE INCENTIVO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DE MOGI MIRIM - SP  
IINSTITUIÇÃO PE. HAROLDO  
INTRÉPIDA TRUPE - Rio de Janeiro/RJ  
IRMÃOS BROTHER´S - Rio de Janeiro/RJ  
JONGO DA SERRINHA - Rio de Janeiro/RJ  
MARTIMAR PRODUÇÕES,  
NÓS DA COMUNIDADE, São Luis / Maranh  
OPERA PRIMA TEATRAL  
OMAME TEATRO, Rio de Janeiro /RJ  
OS CENICOS CIA DE TEATRO, Rio de Janeiro /RJ  
OS CICLOMATICOS, Rio de Janeiro /RJ  
OS DEZEQUILIBRADOS, Rio de Janeiro /RJ  
OS F. PRIVILEGIADOS, Rio de Janeiro /RJ  
PHÁBRIKA CULTURAL - MG  
PRATICÁVEL - Rio de Janeiro/RJ  
PROJETO LONA DAS ARTES - Campinas/SP  
RIOCENACENACONTEMPORANEA, Rio de Janeiro / RJ  
ROTARCT CLUBE DE BERTIOGA - FORTE  
SAKULEJO PRODUÇÕES - Rio de Janeiro/RJ  
SE ESSA RUA FOSSE MINHA - Rio de Janeiro/RJ  
SEPEQUINHA, mágico, palhaço, diretor e produtor cultural  
SUA MAJESTADE O CIRCO - Maceió/AL  
TEATRO DE ANÔNIMO - Rio de Janeiro/RJ  
TEATRO DOS PEQUENOS GESTOS, Rio de Janeiro /RJ  
TRUPE OLHO DA RUA TEATRO DE RUA - Santos/SP  
TRUPE SHOW/ASAS DO PICADEIRO - Goiânia/GO  
UNE - CIRCUITO UNIVERSITÁRIO DE CULTURA E ARTE

## **TRABALHADORES E GESTORES CULTURAIS**

ADAILTON ALVES, ator do Buraco d´Oráculo - São Paulo/SP  
ADILSON MARIANO, bombeiro industrial – São Vicente/ SP  
AFFONSO GALLINDO, videomaker e produtor cultural /PA  
AFFONSO MONTEIRO, malabarista, globista, circense - MG  
AGNAL PEREIRA WANDERLEY, "Gigabrow", arte educador, grafiteiro e produtor cultural, João Pessoa/PB  
AGUINALDO DANIEL DA SILVA- ZULU ,mestre de capoeira, coord. do projeto cultural africapoeira  
ALBERTO MAGALHAES, ator e palhaço  
ALDO DEFINO, músico e produtor cultural – Mogi Mirim/SP  
ALEX ALVEZ, JORNALISTA- São Gonçalo /RJ  
ALEXANDRE LUCAS, artista visual, pedagogo, Coordenador Geral do Coletivo Camaradas/CE  
ALEXANDRE SANTINI, ator e diretor, Tá na Rua - Rio de Janeiro/RJ  
ALICE REIS, atriz  
ALICE VIVEIROS DE CASTRO, atriz, diretora, conselheira CNPC/MinC  
ALINE GUIMARÃES, atriz e poeta  
ANA CÂNDIDA, atriz e advogada, Rio de Janeiro/RJ  
ANALU FRANCA, produtora cultural /BA  
ANA KFOURI, atriz e diretora / RJ  
ANTONIO DE PÁDUA, Jornalista Distrito Federal  
ANA LOPES, diretora teatral, ES  
ANA MARIA LEITE, turismóloga, musicista, zabumbeira do Trio Bacurau – Feira de Santana/BA  
ANA PAULA JONES, atriz, pesquisadora e produtora cultural  
ANA PAULA OSTAPENKO, atriz e produtora cultural  
ANALISE CAMARGO GARCIA, atriz, diretora e professora

ANDERSON SILVERIO DE JESUS SILVERIO, educador físico Praia Grande /SP  
ANDRÉ GARCIA ALVEZ, Será o Bendito?! Cia. de Teatro  
ANDRÉA CEVIDANES, Cia. Teatro Porão  
ANGELA KIMUS BELLUOMINI, produtora  
ANSELMO SERRAT, educador, produtor cultural e diretor circense  
ANTÔNIO PEDRO, ator e diretor  
ARCILIO VIEIRA MALTA, ator, diretor, produtor e roteirista teatral  
ARNALDO MARQUES, ator e produtor  
AURÉLIO DE SIMONI, iluminador  
BEL TOLEDO, diretora circense e produtora cultural - São Paulo/SP  
BETH ACCIOLY, produtora  
BETHI ALBANO, professora, compositora e cantora  
BETO BAIANO, músico, cantor e compositor  
BETO PÊGO, fotógrafo  
BIA ALEXANDRISKY, atriz e diretora  
BIA JUNQUEIRA, diretora de arte, produtora - Associação Riocenacontemporânea - Rio de Janeiro/RJ  
BRUNO OLIVEIRA, estudante de administração, São Vicente/SP  
CAIO MARTINEZ, ator e produtor  
CARLA TELES BARBOSA, pedagoga, Praia Grande/SP  
CAROL BRASIL, produtora  
CAROLINA GUIMARAES CHALITA, atriz  
CARRIQUE VIEIRA, ator e produtor  
CASSIA OLIVAL, produtora cultural  
CELSO ATHAYDE JUNIOR, estudante  
CELSO ATHAYDE, produtor, fundador e coordenador da CUFA  
CESAR AUGUSTO, Associação Riocenacontemporânea - Rio de Janeiro/RJ  
CHICO DE ASSIS, presidente da ACRESPO- Distrito Federal e Entorno /DF  
CÍCERO SILVA, ator, diretor e palhaço  
CLAITON ROCHA DOS SANTOS, produtor cultural, coreógrafo, militante do h2  
CLAUDIA MACIEL, Produtora Cultural – Distrito Federal  
CLAUDIA RAPHAEL OLIVEIRA  
CLAUDIO BARRIA, membro da Câmara Setorial de Circo/Funarte/MinC  
CLEISE CAMPOS, atriz bonequeira e gestora cultural  
CRISTIANO PENA, ator, palhaço e integrante do Grupo Terceira Margem - Belo Horizonte/MG  
CRISTIANE BILANGIERE BELMONT GARCIA, assistente social /RJ  
CRISTINA FLORES, atriz Rio de Janeiro /RJ  
CUNCA BOCAJUVA, professor universitario  
DANIEL HERZ, diretor, ator e produção  
DANIELE RODRIGUES DA COSTA, atriz, contadora de história, artista de rua e militante cultural  
DANILLO BITENCOURT, jornalista /BA  
DAYSE CERVAI, atriz  
DAVY ALEXANDRISKY, fotógrafo, videomaker, agente cultural  
DEMerval COELHO, produtor /RJ  
DEMÉTRIO NICOLAU, Cia Pop de Teatro Classico  
DIEGO MOLINA, Diretor, Dramaturgo e Produtor Teatral /RJ  
DIOGO DIAS, Cia Circunstância Circo Teatro - Belo Horizonte - MG  
DINORÁ RODRIGUES, Agente Cultural- RS  
DYONNE BOY, coordenadora executiva Jonga da Serrinha  
DUDU NOBRE, cantor e compositor  
EDINEIA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA - produtora e assessora artistica – São Vicente /SP  
EDILSON DINIZ, produtor cultural  
EDMILSON SANTINI, ator, autor, cordelista, teatro em cordel  
EDUARDO DE SOUZA AZEVEDO, administrador  
ELÁDIO GARCIA SÁ TELES, produtor, roteirista, diretor e produtor  
ELIANE LABANCA, produtora cultural  
ELIANE MIRA, Pedagoga / RJ

ELIANE ALMEIDA, professora universitária  
ELISIANE FERREIRA, Produtora Cultural- RS  
ELINE MARIS, atriz, produtora cultural, arte educadora e economista - MG  
ELIZABETH NEGRINI, produtora cultural  
ERIC NIELSEN, diretor teatral e diretor da CAL – Casa das Artes de Laranjeiras – Rio de Janeiro/RJ  
ÉRIKA FREITA, palhaça  
ERMÍNIA SILVA, historiadora e escritora  
ERNESTO PICCOLO, ator e diretor  
FÁBIO FREITAS, palhaço e trapezista  
FABIO SHIVA, músico / BA  
FABRÍCIO DORNELES, ator e produtor cultural  
FABRICIO JORGE ISIDORO, cantor, locutor, DJ, militante do H2  
FERNANDA OLIVA PAIS, atriz e produtora  
FERNANDA PASSOTI DE JESUS, coordenadora da Casa da Memória Pietro Tabacchi - Aracruz/CE  
FERNANDA QUEVEDO, Jornalista Cultural Cuiabá MT  
FERNANDA ABREU, cantora  
FERNANDO BLOWER PASSOS, advogado  
FLÁVIO ANICETO, produtor cultural e coordenador do CPC Aracy de Almeida  
GRABRIELA GÓES, musicista e produtora cultural  
GUI MALLON, músico, escritor, produtor artístico e ativista cultural  
GUILHERME REINEHR, dj e produtor musical  
GUSTAVO ARIANI, produtor, músico e diretor da CAL – Casa das Artes de Laranjeiras – Rio de Janeiro/RJ  
HAMIR HADDAD, ator e diretor teatral, Ta na Rua – Rio de Janeiro  
HANNAH LIMA, cantora, compositora, produtora fonográfica e musical  
HELIANA MARINHO, doutora em administração e mestre em administração pública  
HELIO FRÓES, ator  
HERMES FREDERICO, produtor  
IERÊ FERREIRA, fotógrafo, músico e produtor  
ISMINE LIMA, atriz bonequeira  
ISADORA PISONE, Produtora Cultural- RS  
IVAN CID, maestro e gestor cultural  
IZABELA FAYA, jornalista e produtora de cinema e vídeo  
JAIME RODRIGUES, diretor, ator e produtor cultural  
JAIR DA MATTA COUTINHO, metalúrgico aposentado  
JANAINA MAGALHÃES, Produtora Cultural- RS  
JEFFERSON MARIANO, estudante de administração e atleta, São Vicente /SP  
JIDDU SALDANHA, mímico e cineasta  
JOÃO CARLOS ARTIGOS, ator, palhaço, diretor e produtor, diretor do Teatro de Anônimo  
JOAO FRANCO, iluminador  
JOÃO NINGUEM, músico / BA  
JOÃO MARCELINO SURIBES, produtor e gestor cultural - Carapicuíba/SP  
JOELMA COSTA, presidente da Associação de Famílias e Artistas Circenses  
JONGO DA SERRINHA - Rio de Janeiro/RJ  
JONES CARREIRO JUNIOR, Produtor de Eventos Praia Grande /SP  
JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA MONTEIRO, músico, produtor musical – Vila Velha/ES  
JULIANO AUGUSTO SILVA COSTA, ator, produtor, artista de rua e militante cultural  
JUNIOR PERIM, produtor, militante cultural e coordenador do Crescer e Viver  
KÁTIA DE MARCO, presidente da Associação Brasileira de Gestão Cultural  
LAUDICEIA SCHUABA ANDRADE, militante da cultura/ES  
LAURA FRACASSO, coordenadora técnica da Instituição Pe. Haroldo  
LARISSA ELIAS, atriz, professora e pesquisadora  
LEANDRO HOEHNE, do Balaio - Circo Intervenção - São Paulo/SP  
LEANDRO OLIVEIRA, ator e produtor cultural  
LENINE ALENCAR, ator, diretor de teatro, produtor e militante cultural  
LÉO CARNEVALE, ator, palhaço e produtor cultural  
LEONORA CORSINI, pesquisadora da Rede Universitária Nômade

LIA MENEZES, produtora cultural, escritora e cineasta  
LINO ROCCA, ator, diretor e produtor cultural  
LIZ MENEZES, produtora cultural, escrito e cineasta  
LIGIA COELHO MARTINS,  
LUANA DE JESUS, relações públicas e produtora cultural  
LUCIANA OLIVEIRA CAMARGO, estudante de direito, São Vicente /SP  
LUIS CARLOS NASCIMENTO, produtor, cineasta, coordenador do Cinema Nosso  
LUIZ ALBERTO MACHO, escritor e compositor - Maceió/AL  
LUIZ CARLOS BURUCA, ator, diretor, produtor  
LUIZ DE OLIVEIRA, produtor  
MAIRANY GABRIEL, educadora e produtora cultura, Campinas/SP  
MARCELO LAFFITE, cineasta  
MANOEL SOARES, Jornalista- RS  
MARCELO CAVANHA IGOR DE SOUZA, educador social  
MARCELA LOPES MENEQUINI, área de documentação  
MARCELLY ANDRADE OLIVEIRA, Estudante e Atleta, São Vicente / SP  
MARCIA DIAS, Associação Riocenacontemporânea - Rio de Janeiro/RJ  
MARILIA MARTINS, atriz e diretora  
MARCIA QUARTI, produtora  
MÁRCIO LIBAR, ator, palhaço e diretor  
MARCIO VICTOR DE OLIVEIRA, Professor de Dança e Motorista, Santos /SP  
MARCIO SILVEIRA DOS SANTOS, ator, diretor e professor  
MARCUS FAUSTINI, ator e diretor  
MARIA AMÉLIA CURVELO, artista plástica e gestora cultural  
MARIA RITA COSTA DA SILVA, diretora, historiadora, atriz, artista de rua e militante cultural  
MARILUA AZEVEDO, musicista, produtora, artista de rua a militante cultural  
MARILZA PEREIRA ATHAYDE, Hutuz Cultural  
MARINA SOARES, camelô  
MARIO ADNET, músico e arranjador  
MARISA RISO, atriz, professora e palhaça.  
MARIZA ADNET, produtora  
MARTA PARET, atriz e produtora  
MARTA CAMINHA, jornalista e produtora  
MATEUS GUIMARAES, fotógrafo, escritor e produtor cultural militante cultural  
MAX MACIEL, Produtor Cultural –Distrito Federal  
MURIEL PEREIRA, Agente Cultural- RS  
MV BILL, cantor de rap, escritor e um dos fundadores da CUFA  
NATHALIA PIMENTA, produtora e cineasta  
NINA ALEXANDRISKY, escultora  
PAULINHO FREITAS, compositor, músico e escritor  
PAULO FERNANDES, diretor da Cia Enki, pesquisador e bailarino - Vitória/ES  
PAULO HUMBERTO MOREIRA, músico e produtor  
PAULO RHASTA, ator e produtor.  
RAFAEL MARQUES, ator, produtor e palhaço.  
RAFAEL RODRIGUES, jornalista  
RAQUEL DA CÂMARA GOLÇALVES PEREIRA  
RAQUEL MATTEDE  
REGINALDO SECUNDO, ator, produtor, músico e coordenador de artes cênicas Instituto Quorum  
RICARDO SMIDT, Cantor e Produtor Cultural- RS  
RICARDO GADELHA, ator, palhaço e professor de teatro  
RICHARD RIGUETTI, ator, palhaço e produtor cultural, diretor do Grupo Off-Sina  
ROBERTO GONZAGA, ator e diretor teatral  
ROBINSON DE SOUZA VICENTE, músico, São Vicente /SP  
ROBSON BOMFIM SAMPAIO, Comissão Nacional e Paulista de Pontos de Cultura Digital/CNPd/MinC  
ROBSON SANCHES, ator e produtor cultural  
ROBSON NEI FERREIRA, rapper, produtor cultural, oficinairo, militante do H2  
ROGÉRIO BLAT, ator, diretor e roteirista

ROMULO ROGRIGUES, professor - Vitória/ES  
ROSA RASUCK, analista cultural e artista plástica - Vitória/ES  
RUBENS PILLEGGI SÁ, artista visual, escritor e mestrando em artes UERJ  
SERGIO OLIVEIRA, produtor cultural  
SÔNIA DANTAS, produtora cultural  
SUSANNA KRUGER, atriz e produtora  
TAHYRI STEFANY ROSA GOMES CARDOSO, funcionária pública Praia Grande/SP  
TAIS NASCIMENTO, artista visual, atriz e produtora cultural  
THAIS HELENA L.MOREIRA, professora, produtora cultural e pesquisadora da História do ES  
THIAGO MIRANDA FERREIRA, compositor, cantor e músico - VILA VELHA/ES  
TUCA CERÍCOLA, circense  
VALÉRIA MARTINS, criadora, produtora, figurinista  
VANDA JACQUES, diretora pedagógica da Intrépida Trupe  
VANESSA DA SILVA MARTINS, agente de saúde, Santos/SP  
VANESSA SOARES, produtora cultural /SP  
VINICIUS DAUMAS, ator, palhaço e coordenador do Crescer e Viver  
VINICIUS LONGO, Vinnyl 69  
VINICIUS LAUFFER, rapper e produtor  
WESLEY JESUS DA SILVA, artista plástico, arte educador, graffiteira, produtor cultural, militante do H2